



Politécnico de Coimbra premeia dedicação e empenho dos estudantes-atletas

● P14

VOLUNTAS - Coimbra Business School distinguido pelo voluntariado académico

● P11

Centro Cultural fomenta participação artística e cultural de estudantes

● P16

Novos Professores Coordenadores Principais no IPC

● P3

Estudantes mais próximos da cultura com o Programa “Politécnico + Cultural”

● P4

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Quando esta edição do jornal chegar aos leitores estamos quase no dia de Natal a que se seguirá a mudança de ano. Este é um tempo de família, de fraternidade, de encontro conosco e com os outros. Mesmo os que estão longe dos motivos religiosos do Natal, são contaminados pelo clima de festa e de proximidade que se propicia.

Mas este é também um tempo de balanço e do estabelecimento de novas metas. A mudança de ano é uma ocasião para fazer um balanço do que aconteceu ao longo dos últimos 12 meses. No Politécnico de Coimbra foi um ano cheio de projetos e de oportunidades. Felizmente não nos têm faltado formas de nos desenvolvermos, já que nunca na história dos Politécnicos Portugueses - e do nosso em particular - existiram tantas ocasiões para concorrermos a financiamentos que nos permitem realizar. As verbas vindas do PRR e do PT2030 são oportunidades para fazermos muito. Algumas estão já em curso e temos já projetos para investimentos em melhoria das infraestruturas das escolas e das residências, assim como para construir duas novas residências. Em curso (em algumas escolas) estão também os projetos impulsos que permitem formar mais pessoas e que podem, inclusive, ser aproveitados para melhorar a forma como ensinamos e como aprendemos. Neste domínio vem aí mais uma tranche de financiamento para fazermos mais. No domínio da internacionalização com os financiamentos do PPIN (já terminado), do ERASMUS e com a UNIGREEN (que também não entusiasmou ainda algumas escolas), não têm faltado oportunidades de todos os que querem ter uma experiência internacional.

Podemos, em balanço, dizer que 2023 foi um ano de oportunidades conseguidas, mas que tardam em ver a luz, muito por falta de determinação interna ou de burocracia excessiva dos que têm por missão autorizar que o que está aprovado ande. Para 2024 diria que o grande desafio é conseguirmos continuar a melhorar essa determinação interna, para colocar no terreno tantos e tão importantes projetos. E precisamos de continuar a trabalhar a coesão interna, sob pena de nos vermos ultrapassados pelos que se modernizaram na forma como se organizam.

Termino desejando um 2024 cheio de projetos onde “juntos erguemos sonhos”.

6.ª edição do Politécnico 4me – On the Road tem início

No passado dia 14 de dezembro arrancou a 6ª edição da iniciativa “Politécnico 4me – On the Road”, promovida pelo Politécnico de Coimbra.

Esta iniciativa, que consiste em sessões de esclarecimento nas escolas secundárias, visa divulgar aos alunos do ensino secundário a oferta formativa da instituição, as formas de acesso ao ensino superior, os apoios existentes e as atividades extracurriculares, explicando a sua importância na valorização do currículo do estudante.

Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, considera que “esta iniciativa tem como objetivo esclarecer e motivar os jovens finalistas do ensino secundário a descobrir as oportunidades que têm na sua área de interesse”.

Esta ação, que é realizada em arti-



A Escola Secundária Avelar Brotero foi palco do arranque da 6ª edição da iniciativa Politécnico 4me – On the Road

culação com os gabinetes de comunicação das seis escolas e institutos do IPC, durante as suas cinco edições efetuou mais de uma centena de sessões – em modo presencial e online. Em cinco anos, totaliza mais de seis

mil estudantes contactados. Todos os interessados em participar numa sessão, poderão estabelecer o contacto através das redes oficiais da Instituição ou através do email: estudaremcoimbra@ipc.pt. ●

Parceria com Centro TUMO promove oportunidades para docentes e estudantes

O Politécnico de Coimbra (IPC) é o novo parceiro académico do Centro TUMO em Coimbra. O Politécnico de Coimbra e Associação Topsail Portugal, que promove o Centro TUMO em Coimbra, estabeleceram no dia 11 de dezembro um protocolo de parceria que regula as formas de cooperação entre as duas instituições, com um espírito construtivo e de colaboração e transparência, para a implementação do Projeto TUMO e para o desenvolvimento de atividades em matéria de educação e formação.

O protocolo foi assinado por Jorge Conde, presidente do IPC, e por Pedro Santa Clara, administrador da Associação, numa ocasião que incluiu uma visita ao Centro TUMO por parte de elementos da Presidência e de dirigentes do IPC.

Para Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, o protocolo assinado com a TUMO vem tornar o Politécnico de Coimbra parceiro de um modelo inovador de aprendizagem. “Os jovens de hoje têm ritmos e formas próprias de aprendizagem a que os professores e as instituições se vão ter de adaptar, pelo que aprender a alcançar esse paradigma com



Jorge Conde e Pedro Santa Clara assinaram o protocolo

a TUMO é uma mais-valia para nós”, afirma o responsável, garantindo que o IPC quer ser uma instituição inovadora no plano pedagógico e esse objetivo alcança-se “experimentando novas soluções”.

O Centro TUMO, situado na baixa de Coimbra, oferece um programa extracurricular gratuito que se distingue pela sua natureza filantrópica (gratuita e aberta a todos os jovens do grupo etário 12-18 anos) e pedagogicamente inovadora (modelo de ensino que coloca os jovens no controlo da sua própria aprendizagem, num formato peer-to-peer, com o apoio de monitores e especialistas). Caberá ao Politécnico de Coimbra apoiar o envolvimento de docentes e investigadores nas atividades do

TUMO, tais como atividades de mentoria, tutoria ou prestação de serviços especializados como sejam aulas, workshops e bootcamps a realizar na TUMO, realizar cursos conjuntos ou atividades complementares (bootcamps, workshops, etc), de acordo com a formação específica prevista no TUMO, promover a realização de atividades conjuntas IPC/TUMO nas instalações do IPC, com envolvimento de investigadores e docentes do IPC, entre outras ações.

Por sua vez, caberá à Associação colaborar na formação dos estudantes do IPC, nomeadamente através de estágios como forma de facilitar a sua integração no mercado de emprego e que possam constituir um suplemento ao diploma, entre outras ações. ●

Destaque

Novos Professores Coordenadores Principais assinam contrato

Realizou-se a cerimónia de Tomada de Posse dos novos Professores Coordenadores Principais do Politécnico de Coimbra, no passado dia 4 de dezembro, na Casa do Bispo.

Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, esta cerimónia reveste-se de grande importância para a instituição dado que o IPC tinha até à data dois (2) professores coordenadores principais, o equivalente a professores catedráticos do ensino universitários. “Nesta data tomaram posse 11 professores nesta categoria o que é bem demonstrativo do evoluir da instituição e da capacitação do corpo docente. Recorde-se que este patamar só é possível para os doutorados que tenham realizado provas de agregação, ainda hoje só re-

servadas às universidades”, afirma o responsável. Jorge Conde explica que, com estes concursos de promoção, “dá-se destaque ao mérito e mostra-se que o Politécnico de Coimbra é uma instituição onde os professores se mantêm ativos na realização curricular de excelência”.

Assinaram contrato os novos Professores Coordenadores Principais Alexandre Gomes da Silva (ISCAC-IPC), Ana Ferreira (ESTeSC-IPC), Ana Paula Amaral (ESTeSC-IPC), Bruno Almeida (ISCAC-IPC), Fernando Martins (ESEC-IPC), Gil Ferreira (ESEC-IPC), Graciano Paulo (ESTeSC-IPC), Jorge Conde (ESTeSC-IPC), Maria Neves (ISCAC-IPC), Pedro Balau Custódio (ESEC-IPC) e Rui Mendes (ESEC-IPC). ●



Presidente do IPC, Jorge Conde



Assinatura dos contratos dos novos professores

Encontro nacional sobre Cibersegurança da Metared TIC Portugal no IPC

O Politécnico de Coimbra acolheu o V Encontro Anual Metared TIC Portugal, que se realizou no passado dia 28 de novembro no Auditório Professor Doutor José Joaquim Marques de Almeida do Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAC-IPC). O encontro foi organizado pela Metared TIC Portugal com o apoio do Politécnico de Coimbra e da Universia.

Segundo António Paulino, pró-presidente do Politécnico de Coimbra para a área da transição digital, o encontro deste ano, que reuniu profissionais das instituições de ensino superior públicas e privadas, bem como entidades públicas atuantes no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Ensino Superior, “contou com a participação de 21 oradores e uma agenda diversificada sobre diversos tópicos de extrema atualidade e pertinência no contexto nacional das TIC e do ensino superior”. Para o responsável, “o IPC, como instituição de referência no panorama académico que reconhece a importância vital das TIC no desenvolvimento e evolução do Ensino Superior, ao sediar o V Encontro Metared TIC, o Politécnico de Coimbra reforça o seu papel como agente ativo neste processo, alinhando-se com a dinâmica e a complexidade crescentes desse setor crucial para o futuro da sociedade”.



O encontro foi organizado pela Metared TIC Portugal com o apoio do Politécnico de Coimbra e da Universia

Do programa do evento, destacou-se uma sessão plenária da manhã com o tema “Inteligência Artificial no Ensino Superior” pelo orador convidado, Alípio Jorge, docente da Universidade do Porto e coordenador do LIAAD, Laboratório de Inteligência Artificial e de Apoio à Decisão da UP, uma apresentação sobre “Sustentabilidade e GreenIT” por Júlia Seixas, pró-reitora da Universidade Nova de Lisboa, e uma mesa redonda de líderes, com os responsáveis máximos das nossas entidades parceiras, nomeadamente a AMA, FCT/FCCN, DGES e CNCS, a par de sessões paralelas sobre os temas da cibersegurança, tecnologias educativas e transformação digital. Teve ainda lugar o lançamento da Rede de Mulheres TIC e a apresentação dos estudos de Maturidade Digital e de

Competências Digitais realizados este ano pela Metared TIC Portugal. Para António Paulino, os temas em debate ao longo do dia revestem-se de grande importância, destacando, por exemplo, o tema da Sustentabilidade, que se alinha com a política ambiental do IPC que tem vindo a implementar medidas concretas para reduzir a pegada ecológica, promovendo a eficiência energética, a gestão de resíduos e a utilização responsável dos recursos, através das diversas iniciativas desenvolvidas. A MetaRed TIC Portugal é uma rede colaborativa de instituições de ensino superior que pretende fomentar a transformação digital. Para mais informações sobre esta rede consulte: <https://www.metared.org/pt/index.html> ●

IPC integra Rede de Sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa



Representantes de algumas das IES presentes no lançamento da rede

O Politécnico de Coimbra é membro fundador da Rede de Sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, que foi criada no dia 22 de novembro. Esta rede pretende integrar instituições de ensino superior de Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Moçambique, Portugal e Timor-Leste, tendo 24 já manifestado interesse em aderir.

Com esta adesão, as instituições de ensino superior comprometem-se com a construção de sociedades sustentáveis, alinhando as suas atividades com os Objetivos do Desen-

volvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

A cerimónia de lançamento da Rede aconteceu durante a 13.ª Conferência FORGES, uma organização conjunta da FORGES e da Universidade Católica Portuguesa, que decorre entre 22 e 24 de novembro, em Lisboa. O programa inclui conferências, sessões plenárias, fóruns dos diferentes eixos da Academia FORGES e sessões paralelas, com a participação de investigadores e instituições de ensino superior de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor. ●

Atualidade

O que é o Programa “Politécnico + Cultural”?



Foram realizadas diversas atividades culturais: Música, dança, teatro, musical e visitas a património cultural e edificado.



O Programa Politécnico + Cultural é uma medida de apoio social destinada a promover o acesso gratuito dos estudantes do IPC a atividades e programas culturais de distinta natureza, promovido pelos Serviços de Ação Social (SASIPC). Pretende-se oferecer uma oportunidade para os estudantes vivenciarem experiências de uma participação ativa, como uma dimensão complementar à sua formação académica contribuindo para uma melhor integração social. Este Programa foi criado em janeiro de 2021, mas com a perturbação da pandemia só em novembro desse ano foi possível a sua implementação faseada e intermitente com a oferta de ingressos para uma dezena de atividades até junho de 2022.

A publicitação das atividades para apoio do Programa Politécnico + Cultural é realizada através de Edital na página eletrónica dos SASIPC, enviado por e-mail a todos os estudantes do IPC, divulgado pelas Associações de Estudantes e redes sociais.

Este Programa tem também como objetivos contribuir para a valorização da vertente educativa da cultura, sensibilizar para o papel da cultura na formação integral dos estudantes, colmatar as assimetrias no acesso e usufruto das atividades culturais e artísticas promovendo uma maior equidade, a integração social e académica, o bem-estar, a cidadania e a participação sociocultural dos estudantes do IPC, contribuindo desta forma para a promoção do sucesso escolar e a erradicação do abandono escolar, assim como contribuir para o conhecimento e divulgação da oferta



cultural e artística no seio da comunidade educativa do IPC.

As distintas e diversificadas atividades do Politécnico+Cultural abrangem diversas áreas de interesse cultural, como Património edificado (ex: estações arqueológicas, monumentos, museus), Património artístico (ex: dança, música, pintura, teatro), Património natural (ex: parques temáticos e reservas naturais) e Atividades temáticas (ex: comemorações e efemérides), entre outras.

O Politécnico + Cultural é gerido por uma Comissão constituída pelo Administrador dos SASIPC, a Diretora do Centro Cultural do Penedo da Saudade, duas colaboradores dos SASIPC e um(a) estudante indicado pelas Associações de Estudantes do IPC. O financiamento do Programa Politécnico + Cultural é assegurado através de donativos, como por exemplo o da Caixa Geral de Depósitos, decorrente de um contrato de mecenato com o IPC. ●



Programa Politécnico + Cultural em números em 2023

Nº de estudantes participantes
238

Nº de candidatos
351

Nº de atividades culturais
13

Testemunhos de estudantes

“Romeu e Julieta, Quorum Ballet” (Coimbra)

“Gostei muito de ter visto pela primeira vez um recital de ballet, sendo que sempre tive esse sonho desde criança. Gostei também de ter conhecido outras estudantes com os mesmos interesses que eu. Como uma estudante que chegou há pouco tempo de outro país, senti-me integrada e feliz. Obrigada pela oportunidade!”

Visita e Concerto na Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa)

“É um privilégio ter este acesso grátis e fácil a momentos culturais tão bons! Grande oportunidade de expansão da cultura e conhecimento individual.”

“Todas as coisas extraordinárias” (Teatro em Coimbra)

“Interessante, uma vez que fala dos impactos da saúde mental/ suicídio diretamente e indiretamente e, também, como isso atinge as outras pessoas do nosso convívio. A forma com que a peça foi abordada foi muito leve e de fácil entendimento.”

Visita e espetáculo na casa da Música (Porto)

“Uma atividade integrativa original e culturalmente relevante para os alunos, planeada e executada de forma exímia.”

Internacional

Projeto coordenado pelo IPC organiza I Seminário Internacional em Desporto, Educação Física e Saúde em Cabo Verde

No âmbito do projeto internacional de investigação “Human Motor Behavior Life Span” (Comportamento Motor ao Longo da Vida), uma colaboração entre o Instituto Politécnico de Coimbra, a Universidade de Cabo Verde e a Universidade Pedagógica de Maputo, realizou-se o I Seminário Internacional em Desporto, Educação Física e Saúde, focado na Prática Laboratorial em Desenvolvimento Motor, entre 11 e 15 de dezembro, na cidade da Praia, Cabo Verde.

Este seminário é uma parte integrante do projeto Erasmus+ International Credit Mobility (ICM), coordenado pelo IPC, tendo iniciado com a conferência inaugural do docente da Escola Superior de Educação de Coimbra e



O investigador Rui Mendes da ESEC no seminário em Cabo Verde

coordenador do projeto, Rui Mendes. O investigador explicou que o projeto pretende estudar o comportamento motor das pessoas ao longo da vida, dos seis aos oitenta anos, em diferentes países, utilizando diversos instru-

mentos, baterias e testes de avaliação. Rui Mendes referiu que o projeto tem financiamento para mobilidade de estudantes, em 2020/2021 a Escola Superior de Educação de Coimbra já recebeu quatro estudantes de Cabo

Verde, em 2024 irá receber seis estudantes (três de Cabo Verde e três de Moçambique) e em 2025, além de dois estudantes de cada um destes países, irá acolher também 2 de São Tomé e Príncipe. Os participantes no projeto vão estar a trabalhar na sua preparação para a recolha de dados científicos com rigor, ficando aptos a fazer essa recolha, em cada um dos seus países, desde que tenham um “kit básico de sobrevivência”, um laboratório de investigação equipado para fazer esse tipo de recolha.

O programa do seminário incluiu ainda a inauguração do Laboratório de Desporto, Educação Física e Saúde (*Sports, Physical Education & Health Lab*), um curso especializado em Aná-

lise Laboratorial: Testes de Avaliação da Competência Motora e uma componente teórico-prática nas escolas onde foi feita recolha de dados. Este curso visa treinar os estudantes para a recolha de dados em investigações nesta área. O seminário contou com um ciclo de cinco conferências para a divulgação de resultados de investigação, incluindo a participação de mais de uma dezena de professores e investigadores internacionais.

A criação de um laboratório de Desporto e Educação Física cria autonomia para a Universidade de Cabo Verde, os seus estudantes e professores poderem continuar a investigar e a produzir conhecimento que serve toda a comunidade. ●

Atualidade

Politécnico de Coimbra promove ação de rastreios de saúde e bem-estar em Arganil

No âmbito da estratégia de ligação ao território das várias valências do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e no seguimento de um conjunto de ações de apoio à comunidade sénior dinamizadas pelo Município de Arganil, alunos e docentes do IPC estiveram no Mercado de Arganil, na manhã do dia 7 de dezembro de 2023, onde realizaram rastreios na área da Saúde e Bem-estar abertos a toda a comunidade.

A presença do Politécnico de Coimbra surgiu na sequência da implementação do @GIR - Gabinete de Inovação Regional do Politécnico de Coimbra no Município de Arganil e contou com a presença de alunos e docentes das licenciaturas de Dietética e Nutrição, Fisiologia Clínica e Ciências Biomédicas e Laboratoriais da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra (ESTeSC) e alunos e docentes da Licenciatura em Desporto e Lazer da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC).

Quem aderiu à iniciativa teve a oportunidade de medir a glicémia, a tensão arterial, o peso, o índice de massa corporal, os reflexos e coordenação



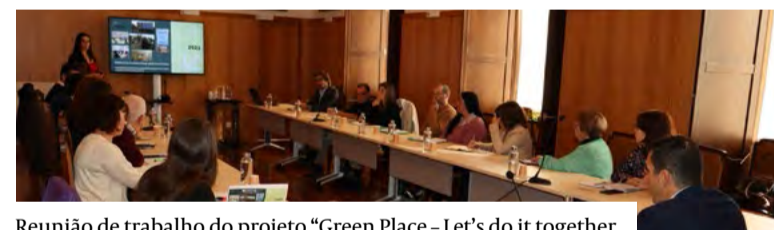
Medição da glicémia pelas alunas da ESTeSC

motora, receber indicações de nutrição e esclarecer algumas questões com os alunos e docentes do IPC. A ação foi ainda uma oportunidade para os alunos do curso de Auxiliar de Saúde do Agrupamento de Escolas de Arganil acompanharem as atividades e esclarecerem algumas questões, num intercâmbio muito positivo com os alunos do Politécnico de Coimbra.

Estes rastreios de saúde e bem-estar têm vindo a ter um papel cada vez mais relevante na prevenção da doença pois permitem uma identificação precoce de diversas patologias. Têm ainda um papel pedagógico positivo no que diz respeito à promoção de comportamentos saudáveis onde os alunos e docentes podem esclarecer dúvidas e transmitir informações relevantes. ●

IPC colabora com Vila Nova de Poiares no projeto europeu “Green Place – Let’s do it together”

DR.



Reunião de trabalho do projeto “Green Place – Let’s do it together”

No âmbito da aprovação da candidatura internacional *Green Place – Let’s do it together*, do programa europeu Urbact IV, o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) foi convidado, através do Gabinete de Interface com a Comunidade (GIC), a integrar a rede de parceiros que irá colaborar na definição de metas e objetivos. No passado dia 31 de outubro decorreu a primeira reunião de trabalho e de discussão do projeto do futuro Parque Verde Municipal de Vila Nova de Poiares. Esta candidatura visa a recuperação e valorização de espaços urbanos, tornando-os ambientalmente mais sustentáveis e próximos dos habitantes.

O objetivo do Município é rearborear a área em causa, criando uma zona tampão entre as zonas residen-

cial e industrial. No mesmo enquadramento, serão delimitadas vias para circulação pedonal e clicável no parque, permitindo a adoção de práticas de mobilidade suave entre as duas zonas referidas. Serão ainda efetuadas análises à qualidade do ar e ao impacto do parque na efetivação de um espaço de transição entre as duas zonas, trabalho a ser desenvolvido com o contributo de instituições de ensino superior.

Esta é uma das 30 Redes de Planeamento de Ação compostas por 252 parceiros individuais de 28 países europeus aprovadas pelo Comité de Monitorização do URBACT IV, que, até dezembro de 2025, irão partilhar experiências, reforçar competências e desenvolver Planos de Ação Integrados para enfrentar os desafios. ●

Empreendedorismo

IPC acolhe Encontro Nacional de Gabinetes de Promoção de Empregabilidade

O Politécnico de Coimbra, através do INOPOL Academia de Empreendedorismo, acolheu no dia 6 de dezembro o Encontro Nacional de Gabinetes de Promoção de Empregabilidade. O evento, que decorreu na Escola Superior Agrária de Coimbra, foi promovido pelo Consórcio Maior Empregabilidade e teve como objetivo reunir as instituições que integram esta rede, de forma a partilhar os resultados alcançados durante este último ano.

A iniciativa contou com a presença de diversas instituições de ensino superior de todo o país, que perspetivaram em conjunto as atividades do consórcio para o ano de 2024. Houve ainda espaço para a apresentação dos resultados de estudos realizados pelas várias entidades e para o debate de desafios e oportunidades futuras para o Consórcio. ●



Elementos do Consórcio Maior Empregabilidade

INOPOL integra nova Rede Nacional de Incubadoras



INOPOL acreditado pela RNI - Portugal Incubators

A candidatura do INOPOL Academia de Empreendedorismo a acreditação pela RNI - Portugal Incubators foi aprovada pela Startup Portugal, atestando o compromisso da sua incubadora com o crescimento e desenvolvimento do ecossistema empreendedor português. Esta rede nacional é o elo de ligação da comunidade de incubação, desen-

volvendo iniciativas de capacitação sempre com foco no fim último das comunidades - o suporte das startups incubadas. Ao integrar a RNI, as incubadoras são parte ativa na construção do futuro da incubação em Portugal. É ainda a rede que reúne e acredita incubadoras para profissionalizar o ecossistema de incubação em Portugal. ●

Rede Nacional Poliemprende reúne em Coimbra



Reunião da Rede Poliemprende

No dia 7 de dezembro, o INOPOL Academia de Empreendedorismo, em representação do Politécnico de Coimbra, acolheu a 2.ª Reunião de Coordenação da Rede Nacional Poliemprende.

O encontro teve como objetivo continuar a preparação da 20.ª edição do Concurso Nacional Poliemprende, este ano coordenado a nível nacional pela Universidade da Madeira, assim como reunir em paralelo os diferentes Grupos de Trabalho da Rede, com vista a definir metas e oportunidades para o ano de 2024. ●

Politécnico de Coimbra e Município de Penela organizam I Encontro Nacional dos Produtos Qualificados com DOP/IGP/ETG



O presidente do IPC, Jorge Conde, na sessão de abertura do evento

No âmbito do @GIR - Gabinetes de Inovação Regional, o Instituto Politécnico de Coimbra e a Câmara Municipal de Penela organizaram o seminário “@GIR pelo Território - Produtos Qualificados com DOP/IGP/ETG: I Encontro Nacional”, que decorreu no dia 17 de novembro no Auditório da Biblioteca Municipal António Arnaut em Penela.

A qualificação de produtos locais e/ou regionais constitui uma forma de alavancar as economias locais, particularmente em territórios de baixa densidade. No entanto, existem vários desafios ao nível da qualificação destes produtos. O seminário contou com dois momentos, sendo que no primeiro foram abordados os Desafios da Qualificação de Produtos e o segundo foi dedicado à Importância Social e Económica das DOP/IGP/ETG para as regiões.

No primeiro painel, Ana Soeiro, Diretora Executiva do QUALIFICA/origIn PORTUGAL, abordou os desafios e as dificuldades da qualificação de produtos, seguindo-se uma mesa-redonda onde estes aspetos foram abordados, também, por Paula Hipólito Ferreira (Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural), Luísa Bastos (Kiwa Sativa), Jorge Soares (Maçã de Alcobaça) e pela própria Ana Soeiro, moderados por Christelle Domingos (InovCluster). O segundo painel iniciou com uma apresentação de Cristóvão Monteiro, presidente do CEIT - Centro Estratégico de Inovação Territorial e docente do ISCAC | Coimbra Business School. Nesta apresentação, Cristóvão Monteiro evidenciou a importância social e económica das DOP e IGP para as regiões. Esta apresentação foi o mote para a mesa-redonda moderada pelo próprio e constituída por Diana Ventura (Forte Ventura), Paulo Fernandes (CM Fundão) e Anabela Freitas (Turismo Centro de Portugal).

Na sessão de abertura, Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra (IPC), salientou “a importância deste I Encontro Nacional dos Produtos Qualificados com DOP/IGP/ETG em termos de promoção da cultura, história, identidade, herança e economia local de uma região. O IPC tem um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento destas boas-práticas e procura direcionar o foco para a Inovação Regional, nas necessidades do território e tudo o que a instituição pode fazer na região em que está inserida. O IPC trabalha diariamente para fazer com que os jovens que chegam às nossas escolas estejam em linha para aquilo que as empresas, entidades e instituições necessitam, os nossos estudantes saem devidamente preparados para o que os territórios precisam”. O responsável sublinhou ainda que este evento foi o quarto de um ciclo de seminários “@GIR pelo Território” que a instituição está a preparar com parceiros locais, reforçando a ligação ao território com iniciativas que promovam o debate de áreas e temáticas com interesse para a região”. Eduardo Santos, Presidente da Câmara Municipal de Penela, referiu, na sessão de abertura, que num “território onde o papel dos produtos DOP/IGP/ETG e impacto na economia local são determinantes para a valorização de produtos tradicionais qualificados. Assim, o papel do IPC enquanto parceiro é essencial para valorizar produtos, sabores e saberes locais. A importância socioeconómica dos produtos locais conduziu à organização deste seminário que permite a todas as entidades presentes de partilhar conhecimentos, práticas e criar, em conjunto, linhas de trabalho e boas práticas para um futuro mais coeso e em prol da região”. ●

Atualidade

ESAC celebra Dia da Floresta Autóctone

Para assinalar o Dia da Floresta Autóctone, que se comemora a 23 de novembro, a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) recebeu os alunos do Curso Profissional de Técnico de Recursos Florestais e Ambientais da Escola Secundária D. Duarte (Coimbra).

Durante a sua visita à ESAC, os alunos aprenderam com a Professora Filomena Gomes os motivos pelos quais se deve plantar as árvores em Portugal nesta altura do ano, em que as condições climáticas são mais favoráveis para o efeito (já depois das primeiras chuvas intensas terem reposto a necessária humidade no solo), nomeadamente por permitir às árvores terem mais tempo para desenvolverem as suas raízes e assim, melhor sobreviverem aos verões, cada vez mais secos e longos.

Já o Professor Joaquim Sande Silva explicou aos alunos em que consiste a Silvicultura Preventiva e abordou as técnicas utilizadas, as quais permitem prevenir os incêndios e, simultaneamente, evitar a invasão de espécies exóticas e garantir estabilidade e biodiversidade nos sistemas florestais. Resumidamente, a Silvicultura Preventiva baseia-se na utilização da regeneração natural



Os estudantes da Escola Secundária D. Duarte visitaram a área florestal da ESAC

das espécies arbóreas nativas e utiliza técnicas simples de controlo da vegetação arbustiva e arbórea, de modo a favorecer os indivíduos com melhores características de crescimento para conseguir um coberto de copas denso e afastado da superfície do solo. Trata-se, assim, de ajudar a natureza a acelerar um pouco o processo de sucessão ecológica, com vista a obter sistemas mais estáveis, mais diversos e mais resistentes a processos de degradação ecológica. Por último, fez-lhes uma visita guiada à área de demonstração existente no Campus da ESAC.

A visita dos alunos culminou com a plantação de uma árvore autóctone

na ESAC: um carvalho.

Ainda no âmbito destas comemorações e da parceria estabelecida com o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova | Clubes de Ciência Viva na Escola - CCVnE, nos dias 22 e 23, o Professor Pedro Bingre dinamizou na EBI N.º 1 e EBI N.º 3 sessões subordinadas ao tema “Pela defesa da floresta de Sicó”, seguidas de visitas a áreas florestais nas proximidades. No dia 23, a técnica superior, Ana Frias, a convite da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Solum, falou aos alunos deste estabelecimento de ensino de medronheiros e, no final da ação, acompanhou-os na plantação de dois exemplares da

espécie no perímetro da Escola. Já no dia 24, a ESAC colaborou com a equipa do CCVnE do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro (Penela), através da dinamização de atividades sobre floresta autóctone e plantação de árvores (amoreiras) nos centros escolares de Penela, Cumeieira e Espinhal, assim como da realização de uma conferência sobre “Ambiente e Plantas Invasoras”, pelo Professor Pedro Bingre e pela investigadora Ana Nunes. As atividades contaram com a participação de 100 alunos do ensino pré-escolar, 137 do 1.º ciclo e 75 do 7.º e 8.º anos.

Recorde-se que a efeméride tem como principal objetivo sensibilizar para a importância da Floresta Autóctone, constituída por árvores de espécies originárias do nosso território, de crescimento tipicamente mais lento do que as espécies introduzidas, resistentes a longos períodos de seca com temperaturas elevadas e resilientes aos incêndios. É também importante lembrar que nos encontramos em plena década do restauro dos ecossistemas, decretada pelas Nações Unidas, com vista a melhorar a saúde dos ecossistemas nativos do Planeta. ●

Projeto EQVEGAN disponibiliza materiais de formação gratuitos



O projeto EQVEGAN, que o Politécnico de Coimbra lidera através da sua Escola Superior Agrária (ESAC), lançou recentemente um conjunto de materiais de formação sobre competências verdes, digitalização/automação, processamento de alimentos à base de plantas e *soft skills*. Os recursos de aprendizagem estão acessíveis gratuitamente, através da plataforma de *e-learning* ISEKI, sendo que, para ter acesso aos mesmos é obrigatório o registo prévio na base de dados de *stakeholders* do portal *Food Skills*.

Após a inscrição, os utilizadores registados receberão por *e-mail* todas as informações necessárias para aceder aos referidos materiais. Os utilizadores atuais serão imediatamente notificados por e-mail quando o material for atualizado.

Para informações adicionais, os interessados deverão contactar luis.mayor@iseki-food.net. ●

Agrária de Coimbra dá a conhecer o seu trabalho na área da ciência e tecnologia

Para dar a conhecer os seus cientistas, o que investigam e os contributos para o avanço do conhecimento e o bem-estar da sociedade, a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), no âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia organizada pelo Ciência Viva, que este ano decorreu de 20 a 26 de novembro, dinamizou um conjunto de atividades, tais como exposições, oficinas, passeios científicos e visitas a laboratórios.

Ao todo foram cinco as atividades promovidas, de entre as quais se destaca a exposição “A Ciência n(d) a ESAC”, que esteve patente no corredor do edifício principal desta instituição de ensino superior, entre os dias 20 e 24. O objetivo foi mostrar a todos os interessados alguma da investigação levada a cabo a partir de meados do ano de 2022 até à data de início da exposição, tendo contado com mais de duas dezenas de



Nuno Ribeiro é um dos investigadores do VALOREN

posters resultantes dos projetos de investigação em curso.

A semana encerrou no dia 24, com um Café com Ciência e uma visita ao laboratório VALOREN, organizados pelo I2A – Instituto de Investigação Aplicada do IPC. No Café com Ciência, que se subordinou ao tema “Ambiente e Sustentabilidade no nosso dia-a-dia”, participaram os professores/investigadores Filomena Miguens e Carla Rodrigues (ESAC), João Malça (ISEC) e Carla Ferreira (I2A). ●

ESAC lança manuais sobre relação entre o fogo e as invasoras

A Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) acaba de lançar duas publicações sobre a relação entre o fogo e duas espécies de plantas florestais invasoras que se têm expandido em território nacional, sobretudo no Norte e Centro: a acácia-mimosa e a háquea-picante.

A acácia-mimosa e a háquea-picante são duas espécies invasoras originárias da Austrália, cujas populações se têm vindo a expandir em Portugal, em boa parte, devido à recorrência dos incêndios florestais. Com vista a permitir uma melhor gestão destas duas espécies, a ESAC desenvolveu um projeto em parceria com seis outras entidades, designado “Fogo e Invasoras”, que contou com financiamento do programa PDR2020, através da linha Grupos Operacionais. O projeto de investigação foi coordenado, ao longo de cinco anos, pelo professor desta instituição de ensino superior, Joaquim Sande Sil-



va, e os seus resultados acabam de ser reunidos em duas publicações, uma de caráter técnico e outra de divulgação e sensibilização, destinadas, respetivamente, a gestores e a proprietários florestais. Uma das hipóteses de partida do projeto era a possibilidade de utilizar

o próprio fogo para controlar estas espécies, no entanto, esta hipótese apenas se confirmou para uma das espécies. Os resultados do projeto apontam para o uso de técnicas de corte conciliadas com a queima no caso da háquea-picante, mas rejeitam fortemente esta possibilidade no caso da acácia-mimosa.

O Manual Técnico avança também com recomendações para os técnicos e os proprietários que realizam queimadas e ações de fogo controlado, dado poderem com essas ações, muito generalizadas no país, contribuir para a expansão das duas espécies em causa, de forma inadvertida.

Ambas as publicações estão disponíveis, de forma gratuita, em formato PDF no site da ESAC, no item “Investigação”, subitem “Projetos de I&D”, seção “Publicações Técnicas”: <https://www.esac.pt/index.php/investigacao/projetos-de-id/>. ●

Atualidade

Nova Pós-Graduação em Comunicação Digital da ESEC funcionará em *e-learning*

Estão a decorrer até 7 de janeiro as candidaturas para a nova pós-Graduação em Comunicação Digital, da Escola Superior de Educação de Coimbra, com início previsto para janeiro de 2024.

O curso, enquadrado no Projeto Impulsionar as Pessoas e o Território, será coordenado pelo docente João Morais e pretende formar profissionais para conceção e implementação de estratégias de comunicação digital, aplicadas a diversos contextos, através da criação de conteúdos eficazes e estrategicamente adequados, utilizando ferramentas digitais e interativas.

O plano curricular da pós-graduação em Comunicação Digital divide-se em dois semestres, cada um deles com quatro unidades curriculares: Análise de dados em media sociais, Comunicação em media sociais, Cultura Digital, Gestão das marcas digitais e *Social Media Marketing* no 1º semestre e Produção de conteúdos digitais e Projeto no 2º semestre. ●

p&t PROJETOS e Territórios | Politécnico de Coimbra

PRR PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO REGIONAL | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pelo União Europeia



Duração
1 Anos
ECTS
60
Pós-laboral
B-learning

Pós-Graduação em **Comunicação Digital**

Da “Academia à Profissão” com as profissionais do Município de Ílhavo



Catarina Mano, Margarida Malaquias e Inês Santos

“A Comunicação Social no Território da Cultura: Município de Ílhavo e suas Profissionais” foi o tema da iniciativa “Da academia à profissão” realizada no dia 13 de dezembro na ESEC.

Catarina Mano (produtora cultural no 23 Milhas), Maria Inês Santos (produtora de conteúdos e gestora de redes sociais no 23 Milhas e locutora da Rádio Faneca) e Margarida Malaquias (Técnica Superior de Comunicação no Município de Ílhavo) foram as ex-alunas do curso de Comunicação Social que partilharam o seu percurso como profissionais da comunicação com os atuais alunos do curso. Em comum têm a formação académica na ESEC, o exercício da atividade profissional no município de Ílhavo e o projeto 23 milhas, o projeto cultural do município que envolve quatro espaços e cinco festivais que requer intensa atividade da comunicação ao longo do ano. ●

“Rabo de peixe sabe nadar” *Live Podcast* pelos alunos de Teatro e Educação

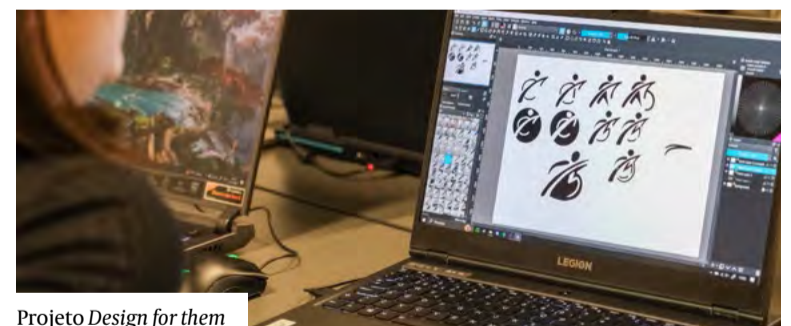
“Rabo de Peixe sabe nadar” foi o live podcast que decorreu no dia 6 de dezembro na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra. Um exercício de articulação pautado com momentos de humor e música ao vivo, da autoria do docente André Vaz Pereira e interpretado pelos alunos do 2º ano do curso de Teatro e Educação.

O exercício foi acompanhado com percussão pelos alunos do curso de Teatro e Educação e ao piano pelo docente, pianista e autor André Vaz Pereira. Os momentos musicais tiveram como convidados especiais os alunos do 1º e 3º ano do curso Teatro e Educação. ●



Alunos de Teatro e Educação em *live podcast*

65 alunos voluntários participaram no Projeto de Design Social - *Design for them*



Projeto *Design for them*

A Escola Superior de Educação de Coimbra promoveu a 5ª edição do *Design For Them*, projeto de design social que reúne alunos voluntários dos cursos de Arte e Design, Comunicação e Design Multimédia e Comunicação Organizacional. Durante 8 horas consecutivas, os alunos, organizados em equipas coordenadas por professores, propõem-se a criar produtos de design e comunicação para apoiar instituições locais que tenham carências ao nível da sua identidade corporativa.

Esta edição contou com a colaboração voluntária de 65 alunos e a participação de 12 organizações que aceitaram o desafio da ESEC: APAV - Associação de Apoio à Víctima, Associação Artística e Cultural Salatina, Associação Recreativa e Cultural 1º Maio, Bem-te-quer, Centro Social de Castelo Viegas, Coro IPC, Cris Arte com Amor, Desperta Capacidade, GADAF, Ironconde Triathlon Academy, Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho e Vira Lata Vira Amor. ●

Atualidade

Estudantes apresentam “Negócio por um dia” no Mercado Municipal de Oliveira do Hospital

No dia 30 de novembro, decorreu mais uma edição da iniciativa “Negócio por um dia”, no âmbito das unidades curriculares de Empreendedorismo e Criação de Empresas (Licenciatura em Contabilidade e Administração, Licenciatura em Gestão, Licenciatura em Marketing) e Projeto de Empreendedorismo Territorial (Licenciatura em Gestão do Território). O docente Nelson Chang promove esta ação com o intuito de desafiar os estudantes a criarem um negócio inovador.

Os estudantes responderam ao desafio com a criação de 15 “negócios por um dia”.

Nesta edição, as propostas de negócios foram apresentadas no Mercado Municipal de Oliveira do Hospital, numa parceria com o Município de Oliveira do Hospital, em que a Presidência da ESTGOH agradece a cedência do espaço e a colaboração em todo o processo de logística ●



Estudantes da ESTGOH na apresentação dos seus negócios



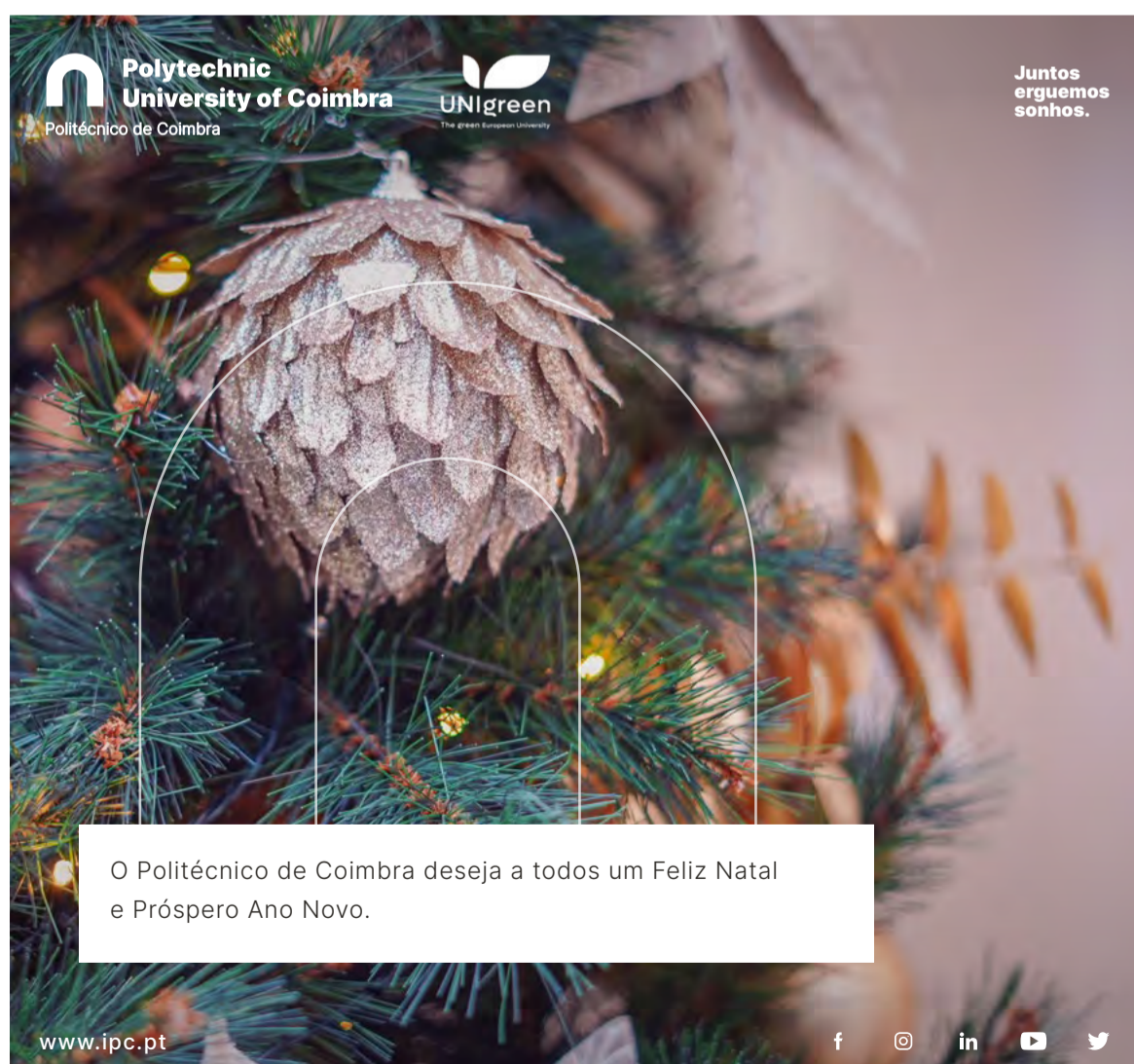
Visita de estudo para conhecer a gestão da Câmara de Arganil



Grupo de estudantes e docentes da Licenciatura em Gestão do Território

No dia 28 de novembro, os estudantes da Licenciatura em Gestão do Território e os docentes Ana Cruz e Gil Ribeiro foram recebidos por Filipe Frias, vereador do Pelouro do Ordenamento do Território e Urbanismo e por Rafael Gonçalves, da Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Arganil, numa ação

interdisciplinar que permitiu aos estudantes conhecer a estrutura orgânica e modo de funcionamento da Divisão e respetivas Unidades, assim como observar e questionar os técnicos presentes sobre o trabalho aí realizado, a sua dinâmica, conquistas e desafios. ●



O Politécnico de Coimbra deseja a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Atualidade

ESTeSC atribui bolsas de investigação

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) vai investir 20 mil euros em projetos de investigação sobre cancro de mama e reutilização de águas provenientes de estações de tratamento. Os projetos – denominados “M2AI: O Papel do microambiente e microbioma no tratamento dos carcinomas de mama triplos negativos - aliados ou inimigos?” e “SOLarClean: Uso da radiação solar para a remoção de antibióticos de águas” – são os vencedores da primeira edição do I2D - Igniting InterDisciplinarity. Lançado em 2023 pela Presidência da ESTeSC-IPC, o I2D apoia projetos de investigação de caráter exploratório, implementados em cocriação entre, pelo menos, dois departamentos da Escola e focados em ideias originais que visem lançar novas linhas de investigação interdisciplinar. “O objetivo deste programa é colocar os departamentos da ESTeSC-IPC a comunicar entre si e mostrar que é possível fazer ciência, mesmo com pouco dinheiro”, explica o presidente



Presidência da ESTeSC, com as equipas autoras dos dois projetos

da Escola, Graciano Paulo.

O projeto M2AI pretende estudar as opções terapêuticas em doentes com carcinoma da mama triplo negativo – um subtipo de cancro da mama mais frequente em mulheres jovens, que representa cerca de 15 por cento de todos os casos de cancro da mama invasivos e para o qual a quimioterapia é, atualmente, a única opção terapêutica disponível. O cancro de

mama triplo negativo é, atualmente, o subtipo de cancro de mama com pior prognóstico, apresentando uma taxa elevada de proliferação e incidência de metástases.

A equipa responsável pelo projeto SOLarClean, por sua vez, propõe-se a desenvolver uma estratégia de tratamento de águas considerada sustentável, através de fotocatalisadores magnéticos à base de carbono. O ob-

jetivo passa por remover, de forma eficiente, produtos farmacêuticos da água tratada nas ETARs, permitindo a sua reutilização de forma segura e evitando o aumento da resistência antimicrobiana.

Cada equipa terá um financiamento de 10 mil euros para desenvolver o seu trabalho, num período de 18 meses. ●

Estudantes em vídeo de Natal



“Este é o Natal da ESTeSC. A melhor escola do mundo, onde todos querem estudar! ESTeSC Coimbra, ESTeSC Coimbra!”. Este é slogan de Natal da ESTeSC lançado em *videoclip*, no início de dezembro, nas redes sociais da Escola.

A música – uma adaptação de “Shake it Off”, da cantora Taylor Swift – pretende, de forma divertida, dar as boas festas a toda a comunidade e parceiros da ESTeSC, transmitindo o espírito que se vive na Escola e mostrando os cursos e laboratórios da instituição. O vídeo soma já quase 100 mil visualizações, estando disponível nas páginas de Facebook, Instagram, Youtube e LinkedIn da ESTeSC. ●

Finalistas dos Prémios L@bYRA apresentaram trabalhos

Realizou-se, a 22 de novembro, a primeira apresentação pública de trabalhos dos prémios LABINSAÚDE – Young Researcher Award (L@bYRA), galardão que distingue os melhores projetos realizados no âmbito da unidade curricular de Investigação Aplicada (licenciatura) ou tese (mestrado) dos cursos ministrados na Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC).

O objetivo passa por “reconhecer o mérito científico dos estudantes, premiando trabalhos de investigação realizados em contexto de aprendizagem”, na expectativa de que este reconhecimento sirva de “incentivo para alavancar a investigação aplicada nas áreas de ensino e investigação da Escola e para a consolidação da cultura científica na comunidade académica”, explica o vice-presidente da ESTeSC, Telmo Pereira.

Os autores dos 11 melhores trabalhos de cada curso no ano letivo 2022/23 apresentaram os seus projetos numa sessão pública perante o júri do curso, que elegeu os vencedores desta



Autores dos 11 melhores trabalhos realizados no ano letivo 2022/23

primeira edição.

Os prémios – 500 euros para o primeiro classificado, 250 euros para os segundo e 100 euros para o terceiro

– serão entregues em março, na cerimónia de aniversário da ESTeSC. ●

ESTeSC é referência na Perfusão Cardiovascular



Diretor da formação, Helder Santos (ao centro), com a equipa de avaliação da EBCP

O Programa de Formação de Perfusionistas da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC), desenvolvido em parceria com o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, foi recreditado pelo European Board of Cardiovascular Perfusion (EBCP). A ESTeSC-IPC é a única instituição de ensino superior portuguesa a garantir este reconhecimento, ininterruptamente, desde 2012.

A conclusão do Programa de Formação de Perfusionistas da ESTeSC permite aos licenciados em Fisiologia Clínica e Cardiopneumologia a realização do exame de certificação

da EBCP, entidade que garante igualdade de padrões da profissão (quer em termos de formação, quer de estatuto profissional) a nível europeu. Com esta certificação, os diplomados ficam aptos ao desempenhar a profissão de perfusionista em qualquer país da Europa.

Profissional altamente especializado, o perfusionista é um elemento essencial da equipa de cirurgia cardíaca, trabalhando com dispositivos que permitem manter vivo o paciente sempre que é necessário o suporte ou substituição das funções desempenhadas pelo coração e pulmões. ●

Atualidade

VOLUNTAS da Coimbra Business School foi distinguido pelo seu voluntariado académico

O Gabinete de Voluntariado da Coimbra Business School ISCAC foi distinguido pela CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, com o Selo de Qualidade Academia Voluntária 2023-2024, prémio que foi recebido em Gaia no Centro Paroquial de Mafamude, no dia 5 de dezembro.

O Selo de Qualidade Academia Voluntária, promovido pela CASES, é uma distinção das instituições de Ensino Superior, pelo trabalho desenvolvido na promoção da prática do Voluntariado. Pretende-se que este Selo de Qualidade seja uma ferramenta ao dispor das instituições de ensino superior com a finalidade de promoverem as atividades do voluntariado, aumentando o número de voluntários/as e, em última análise, promoverem o pleno exercício da solidariedade e cidadania.

A candidatura a este prémio teve início em abril passado e foram agora



A entrega do prémio ao Voluntas

distinguidas 9 instituições de ensino superior.

Este dia 5 de dezembro assinalou o Dia Internacional do Voluntário, organizado pela CASES, confederação

portuguesa de voluntariado, CPV e Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Nesta edição 2023/2024, foram distinguidas com o Selo de Qualidade Academia Voluntária, nove Instituições

de Ensino Superior: Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Instituto Politécnico de Coimbra, ISCAC Coimbra Business School, Instituto Politécnico de Leiria,

Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Superior Ciências Educativas Do Douro, Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa, Universidade Autónoma de Lisboa, Universidade de Aveiro e Universidade do Algarve. A cerimónia contou com a mostra de diferentes projetos de voluntariado. Na sessão de abertura, prévia à sessão da entrega dos prémios e distinção do voluntariado, discursaram o diretor da Divisão Municipal de Ação Social de Vila Nova de Gaia, o presidente da CASES Eugénio Graça e o presidente da Eugénio da Fonseca. O VOLUNTAS, gabinete de voluntariado da Coimbra Business School | ISCAC, tem feito um grande trabalho de sensibilização e incentivo junto de toda a comunidade para que esta participe de forma voluntária em ações e em pedidos de ajuda às mais diversas instituições da cidade, da região e do País. ●

Criação do polo CEOS.PP - ISCAP na Coimbra Business School | ISCAC

Os ISCAs possuem um longo e relevante passado histórico no ensino e investigação na área da Gestão e sobretudo da Contabilidade, sendo pioneiros, a nível nacional, na formação de profissionais destas áreas, possuem mais de um século de atividade, tendo sido convertidos em escolas superiores pelo Decreto-Lei 327/76 de 6 de maio. Já neste decreto se preconizava “uma componente de investigação e de estudos avançados, que prepare a adaptação a situações futuras para cuja criação estas escolas (ISCAs), integradas num processo de transformação da sociedade portuguesa, devem contribuir”, ainda, conferindo “os graus de bacharelato, licenciatura e doutoramento” (sic). Este histórico permitiu obter um vasto reconhecimento da qualidade da sua formação, designadamente junto do meio empresarial e da comunidade.

O CEOS.PP (Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto) unidade de investigação acreditada pela Fundação para a



Alexandre Silva, Manuel Moreira da Silva e Ana Azevedo

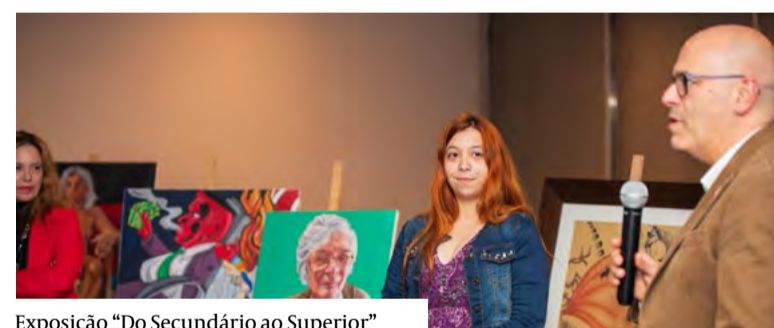
Ciência e Tecnologia (FCT) e ancorado no ISCAP, tem como missão o desenvolvimento de atividades inter e multidisciplinares de investigação, desenvolvimento e inovação, a prestação de serviços especializados à comunidade e a realização de ações de formação avançada nas áreas de investigação das ciências sociais e organizacionais.

Nesse sentido, e porque a missão da Coimbra Business School | ISCAC é análoga à da sua congénere do Porto, e, também, porque o desafio e oportunidades criadas pela Lei n.º

16/2023 de 10 de abril, que valoriza o ensino politécnico, alterando a Lei de Bases do Sistema Educativo e o regime jurídico das instituições de ensino superior, que permite aos Politécnicos outorgar o grau de doutor, a escola repensou a organização da investigação e abriu um centro de investigação acreditado. Assim, com este Polo do CEOS, a investigação estará orientada para contribuir ativamente para o desenvolvimento da escola, das candidaturas, dos projetos e da acreditação dos ciclos de estudo, apoiando de forma inequívoca a comunidade e designadamente o tecido empresarial.

A formalização ocorreu no dia 23 de novembro, dia em que o ISCAP celebrou os 137 anos, no Porto, com uma cerimónia de assinatura do protocolo entre as duas escolas, na presença do Presidente da Coimbra Business School | ISCAC, Alexandre Silva, do Presidente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Manuel Moreira da Silva e a Diretora do CEOS, Ana Azevedo. ●

Exposição “Do Secundário ao Superior”



Exposição “Do Secundário ao Superior”

A Coimbra Business School ISCAC inaugurou, no passado dia 7 de dezembro, a exposição “Do Secundário ao Superior”, de Nicole Cerveira. Nicole Cerveira nasceu na Figueira da Foz em 30 de setembro de 2002. Viveu e estudou nesta cidade até ingressar na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, onde neste momento é finalista da Licenciatura de Pintura.

Desde muito cedo que mostrou interesse pela pintura e artes plásticas em geral, começando a frequentar as aulas de Pintura para Crianças quando tinha apenas 4 anos. Durante o seu percurso escolar, quando frequentava o 8º ano, participou e ganhou o concurso para ilus-

trar o cartaz do Baile de Finalistas da Escola Dr. João de Barros. Já durante o Ensino Secundário, Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais, participou nas exposições coletivas da sua turma realizadas em vários locais, como a Galeria Magenta e o ISCAC.

Esta é a sua primeira exposição individual e é uma amostra dos trabalhos realizados no âmbito do seu percurso académico, de experimentação e aprendizagem, durante os 3 anos de ensino secundário e durante os 3 primeiros anos de ensino superior. A exposição está patente no hall de entrada do 1º piso do ISCAC até ao final do mês de janeiro. ●

Atualidade

ISEC parceiro do 17.º Congresso Nacional de Manutenção

A Associação Portuguesa de Manutenção e Gestão de Activos - A.P.M.I., realizou o 17.º Congresso Nacional de Manutenção (CNM) nos passados dias 23 e 24 de novembro, no Hotel Vila Galé, em Coimbra.

No Congresso CNM foram abordados temas relevantes e estruturantes para área da Manutenção e Gestão de Activos, desde as Pessoas e a Manutenção, passando pela Gestão de Activos, Sustentabilidade, Transformação Digital, Transição Energética, até à Normalização.

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra foi parceiro do 17.º Congresso Nacional de Manutenção, cumprindo deste modo a sua visão institucional de ser “uma referência de excelência no ensino superior, reconhecido nacional e internacionalmente por serviços de qualidade e relevância social, com práticas flexíveis, criativas e inovadoras”. Pretende ainda ser um parceiro privilegiado das organizações empresariais e das famílias da região onde se insere, “pela vocação emi-

nentemente prática e orientada para o mercado, fundada num rigoroso conhecimento teórico, que imprime a todas as suas atividades”. Para Mário Velindro, presidente do ISEC, a parceria do ISEC com a Associação Portuguesa de Manutenção Industrial é de extrema importância. “O 17.º Congresso em Coimbra desempenha um papel fundamental na capacitação, inovação e colaboração da comunidade de profissionais e alunos que atuam nesta área, contribuindo para o sucesso das operações

industriais”, afirma o responsável. Da Comissão Organizadora fazem parte os engenheiros Diogo Brito Nunes, José Carlos Simões Coutinho, Joaquim Jorge Vieira, Helder Fernandes, Pedro Coelho e o docente José Torres Farinha. A Comissão Técnico - Científica foi constituída pelos docentes José Torres Farinha, José Augusto Sobral, Luís Andrade Ferreira, Filipe Didelet Pereira, Hugo Raposo, Ana Vieira e Isabel Lopes. ●

Café-Ciência no ISEC



Ação “Investigação à Prova”

Realizou-se no dia 23 de novembro, no âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia, o Café-Ciência: “Investigação nas Engenharias. Porque? Para quê?” e o desafio “Investigação à Prova”. Estas atividades, organizadas pelos investigadores do i2A e pelos professores do IPC, tiveram como destinatários os estudantes e a comunidade em geral e serviram para fomentar uma aproximação à investigação científica e inovação. ●

ISEC acolhe 26.º Congresso Ibero-Americano de Reconhecimento de Padrões

O 26.º Congresso Ibero-Americano de Reconhecimento de Padrões (CIARP) decorreu no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra entre 27 e 30 de novembro. O CIARP resultou de uma organização conjunta entre o ISEC e o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), com o apoio do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), Associação Portuguesa de Reconhecimento de Padrões e aprovação da Associação Internacional de Reconhecimento de Padrões.

O CIARP 2023 teve como objetivo promover a colaboração internacional e o intercâmbio de conhecimentos nos domínios do reconhecimento de padrões, inteligência artificial e áreas afins. O CIARP 2023 serve de plataforma para que a comunidade científica mundial partilhe as suas experiências de investigação, divulgue novos conhecimentos e promova colaborações entre grupos de investigação. Esta edição recebeu contribuições de 21 países. Todos os artigos aceites são publicados em *Lecture Notes in Computer Science* da Springer.

Ao longo dos quatro dias, os participantes tiveram oportunidade de assistir a um de dois tutoriais, três palestras convidadas, seis sessões orais e quatro sessões de posters. Os tutoriais decorreram na tarde do dia 27 de novembro e abordaram os temas: *Symbolic Data Analysis e Learning Through Physiological Signals: from sensors for data acquisition to data processing for knowledge discovery*. No dia 28 de novembro, a palestra foi proferida por Petia Radeva da Universidade de Barcelona que abordou o tema *What is common between Self-supervised le-*



O CIARP foi uma organização conjunta entre o ISEC e o IPC, com o apoio do i2A, Associação Portuguesa de Reconhecimento de Padrões e aprovação da Associação Internacional de Reconhecimento de Padrões

arning and Food Fine-grained recognition?!. No dia 29 de novembro, o tema abordado por João Tavares da Universidade do Porto foi *Segmentation of Objects in Engineering and Biomedicine: Techniques and Applications*. No dia 30 de novembro, João Paulo Papa da Universidade de São Paulo proferiu a palestra intitulada *Recent Advances in Pattern Classification Using Optimum-Path Forest*.

O CIARP conta ainda com a Medalha Aurora Pons-Porrata, que homenageia uma investigadora pela sua contribuição significativa no domínio do reconhecimento de padrões e áreas afins. Na edição 2023, a vencedora da Medalha Aurora Pons-Porrata foi Bernardete Ribeiro da Universidade de Coimbra. No decorrer da conferência foram eleitos o Melhor Artigo e o Melhor Artigo de Estudante. O

Melhor Artigo foi atribuído ao trabalho *Detection of Covid-19 in chest X-ray images using percolation features and Hermite polynomial classification*, cujo primeiro autor é Guilherme Roberto da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. O Melhor Artigo por um Estudante foi ganho pelo trabalho *Interactive segmentation with incremental watershed cuts*, cujo primeiro autor é Quentin Lebon da Universidade Gustave Eiffel, France. Os autores do Melhor Artigo e o Melhor Artigo de Estudante, assim como a vencedora do reconhecimento Aurora Pons-Porrata, são convidados a submeter uma extensão do artigo para publicação na revista *Pattern Recognition Letters*.

Os *Chairs* do CIARP são Inês Domingues, Verónica Vasconcelos e Simão Paredes. ●

Sessão do Programa Trilhos reúne mais de 200 estudantes do ISEC



Sessão de Acolhimento e Orientação

Realizou-se, no passado dia 22 de novembro, no Auditório Principal do ISEC, a Sessão de Acolhimento e Orientação (SAO) do Programa Trilhos do INOPOL Politécnico de Coimbra - IPC.

De acordo com a coordenadora do Projeto, Cristina Correia, o programa Trilhos pretende estimular a participação dos estudantes num conjunto de atividades, de forma a enriquecerem as suas experiências académicas e os seus perfis profissionais, potenciando a sua integração no mercado de trabalho. De salientar que fazem parte da Equipa Trilhos a docente Teresa Fragoso, presidente do conselho pedagógico do ISEC, e a colaboradora Catarina Simões, do GIPA - Gabinete de Inserção Profissional e Alumni do ISEC. ●

Curso de Primeiros Socorros para engenheiros



O workshop foi dinamizado por Susana Costa, enfermeira no CHUC

Decorreu no dia 19 de dezembro, no Auditório Principal do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra, pela 5.ª vez, um *workshop* de Primeiros Socorros dirigido aos estudantes de engenharia com o lema “De todas as missões no mundo, a de Salvar Vidas é a mais nobre”. O *workshop* foi dinamizado por Susana Costa, Enfermeira no CHUC e Formadora Certificada. ●

Conferência sobre inflação na área do comércio e internacionalização

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra acolheu a conferência “O desafio da inflação na área do comércio e internacionalização - 1000 Maiores Empresas do Centro”, promovido pelo Diário As Beiras. ●

Ciência

Investigadores do Politécnico de Coimbra participam em projeto europeu para harmonizar procedimentos que utilizam radiação ionizante

Investigadores da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) Graciano Paulo e Joana Santos integram o consórcio europeu i-Violin que está a trabalhar na harmonização dos procedimentos que utilizam radiação ionizante (nomeadamente tomografia computadorizada do tórax, abdómen e pélvis) em doentes oncológicos. O projeto – que junta 10 parceiros, sendo a ESTeSC-IPC a única instituição portuguesa envolvida – tem um custo total de 1,2 milhões de euros, financiados em 938 mil euros por fundos europeus.

O objetivo do projeto passa por eliminar as disparidades atualmente existentes na realização de exames de diagnóstico que utilizam radiação ionizante na Europa, tendo como foco a proteção do doente.



Graciano Paulo e Joana Santos são os investigadores da ESTeSC-IPC que integram o projeto i-Violin

Graciano Paulo lidera o “Work Package” 7, responsável por desenhar um programa de formação comum para radiologistas, técnicos superiores de radiologia e outros profissionais de

saúde.

Segundo Graciano Paulo, investigador e presidente da ESTeSC-IPC, este projeto pretende “romper barreiras entre as várias profissões que tra-

balham com a radiação ionizante e trabalhar em conjunto”. Sobre o programa de formação que está a ser preparado, o investigador explica que vai ser multidisciplinar e desenvolver-se em dois momentos. Em abril e maio vão decorrer um conjunto de *webinars* e em maio e junho serão organizados programas de formação “hands on”, em formato presencial, em três hospitais - Leuven (Bélgica), Zagreb (Croácia) e Ljubljana (Eslovénia), envolvendo especialistas do consórcio i-Violin e profissionais dos hospitais onde vão decorrer estas formações.

O grande objetivo deste projeto está em linha com a recente política europeia denominada “Samira Action Plan”, um contributo da Comissão Europeia para o Plano Europeu de Combate ao Cancro. Segundo Gra-

ciano Paulo, atendendo que há um aumento exponencial de exames e tratamentos que utilizam radiação ionizante e não se está a assistir a uma redução na dose de radiação utilizada em linha com a que a tecnologia possibilita, “é urgente assumir políticas europeias para harmonizar” os níveis de radiação que são utilizados”, afirma, explicando que mesmo dentro do mesmo hospital podem existir níveis diferentes consoante o equipamento, o profissional e o próprio doente. “A utilização de radiação é necessária, mas o nível tem de ser o suficiente para fazer o devido equilíbrio entre a qualidade de imagem e do diagnóstico”, conclui.

O projeto tem a gestão financeira a cargo do i2A – Instituto de Investigação Aplicada do IPC e tem final previsto para agosto de 2024. ●

Semana da Ciência e da Tecnologia leva atividades a todas as escolas

No âmbito da edição de 2023 da Semana da Ciência e da Tecnologia, promovida pelo Programa Ciência Viva, o Politécnico de Coimbra (IPC), associando-se a esta iniciativa, preparou um conjunto de atividades com o objetivo de fomentar uma aproximação à investigação científica e inovação pelos estudantes do Politécnico de Coimbra e pela comunidade em geral. As atividades, que decorreram nas unidades orgânicas de ensino do IPC (ESAC, ESEC, ESTeSC, ISCAC e ISEC), foram organizadas pelos investigadores do i2A e pelos docentes do IPC que se encontram, neste semestre, em dispensa para investigação aplicada.

O evento teve início na manhã do dia 20 de novembro, na ESTeSC, com a intervenção do Presidente da ESTeSC, Professor Graciano Paulo, a Diretora do i2A, Professora Marte Henriques e a Vice-Presidente do IPC, Doutora Érica Castanheira que proferiu a palestra subordinada ao tema “Ciência e Tecnologia no desenvolvimento regional na década 20/30”. As atividades desenvolvidas, no âmbito do



Semana da Ciência e Tecnologia

tema “Tecnologias da Saúde: o diálogo concertado entre ciência e inovação”, consistiram em “encontros com investigadores” e uma montra de *start ups* e trabalhos publicados por professores da ESTeSC. No dia 21 de novembro, o evento foi promovido no ISCAC com apresentações por docentes e estudantes, um momento musical e um *workshop* sobre Chat GPT. Na tarde de quarta-feira, dia 22 de novembro, na ESEC, foram feitas apresentações por professores sob o tema “Café com Ciência”. A manhã

de quinta-feira, dia 23 de novembro, foi preenchida com atividades no ISEC em que os vários departamentos da unidade orgânica abriram as portas dos seus laboratórios a quem os quisesse visitar, seguindo-se um Café-Ciência sob a temática “Investigação nas Engenharias – Porquê? Para quê?”. No âmbito desta iniciativa, foi lançado aos estudantes um desafio “inovação à prova” que resultou na apresentação de algumas ideias de projetos, uma semana após este evento. A semana terminou na ESAC, no dia 24 de novembro, com o debate em torno do tema “Ambiente e Sustentabilidade no nosso dia a dia” que incluiu um café com ciência, uma visita ao laboratório ValoREN e a sessão de encerramento.

Após uma reflexão sobre a semana, a organização considerou que a iniciativa foi um sucesso e espera para o ano voltar a realizar a mesma a uma escala maior, atraindo mais pessoas, de forma a aumentar o impacto não só na comunidade IPC, mas também externamente. ●

Webinar sobre Bioempreendedorismo

No dia 29 de novembro, no âmbito do i2A WEBCYCLE | Ciclo de Webinars Investigação para a Sociedade 2023, decorreu o webinar “Bioempreendedorismo: a ideia, a ciência e o negócio”. A abertura do webinar foi feita pela subdiretora do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), Ana Veloso, e a dinamização/moderação pela investigadora do i2A, Paula Ferreira. O webinar teve início com a introdução ao conceito de empreendedorismo e empreendedor pela investigadora

Paula Ferreira seguindo-se a intervenção do convidado Marcos Mariz, CEO da INEYE PHARMA e da TimeUP e Investigador do Departamento de Engenharia Química da FCTUC. Ao longo da sua apresentação, Marcos Mariz descreveu o percurso entre a identificação do problema, a ideia como solução, e finalmente a constituição do negócio, sendo abordados os percursos da fundação de ambas as empresas. ●



Paula Ferreira, investigadora do i2A, é bioquímica e doutorada em Engenharia Química pela Universidade de Coimbra. A sua investiga-

ção centra-se no desenvolvimento de materiais de base polimérica para aplicação em Bioengenharia, nomeadamente como Biomateriais. É também cofundadora de 2 *start-ups* Healthtech, a INEYE PHARMA na área da libertação controlada de fármacos para oftalmologia e a mais recente, a TimeUP, resultante da colaboração entre UC e IPC focada no desenvolvimento de um dispositivo médico de diagnóstico.

Desporto

IPC premeia estudantes-atletas que representam a instituição



Estudantes receberam diplomas e bolsas de mérito desportivo

O Politécnico de Coimbra distinguiu o esforço e dedicação dos estudantes-atletas da instituição, através da entrega de prémios de mérito desportivo, reconhecendo o desempenho dos que, em representação do IPC, se empenharam em todas as provas e, por esse motivo, orgulham e prestigiam a instituição. Os 25 estudantes-atletas de todas as escolas do IPC receberam um certificado de mérito desportivo pela participação nas competições da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) de 2022/23 e que

nelas foram medalhados, tendo 14 destes recebido também Bolsas de Mérito Desportivo por cumprirem os requisitos de atribuição da Bolsa de Mérito Desportivo. A cerimónia de entrega de prémios decorreu no dia 20 de dezembro, no Anfiteatro Cristina Girão, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTEsC-IPC).

Na sessão de abertura, Jorge Conde, presidente do IPC, deu os parabéns aos homenageados e realçou a importância de dar condições aos estu-

dantes que queiram desenvolver uma atividade desportiva de alto nível. A representante das associações de estudantes, Rita Mendes, exaltou o trabalho e dedicação dos jovens homenageados e referiu que estes resultados comprovam que os estudos e o desporto são conciliáveis. Durante o evento teve lugar a conferência "Saúde Física e Mental no Desporto de Alto Rendimento: Conjugação Indispensável ao Sucesso", com o orador convidado Tiago Moutinho, treinador da equipa principal da Académica. ●

Basquetebol Masculino estreia-se nos Campeonatos Nacionais Universitários



Seleção de Basquetebol Masculino do IPC

A Seleção de Basquetebol Masculino do Politécnico de Coimbra entrou pela primeira vez em competição na sua história, deslocando-se a Faro nos dias 28 e 29 de novembro para disputar a 1ª Jornada Concentrada dos Campeonatos Nacionais Universitários do presente ano letivo.

A equipa comandada por Augusto Cavaleiro e capitaneada por Tiago Barreto disputou duas partidas nesta primeira jornada, iniciando a sua prestação contra o Instituto Politécnico de Castelo Branco, equipa que se assume como candidata ao título, perdendo o mesmo por 44-42.

No segundo dia da concentração, deu-se o primeiro dérbi conimbricense do Basquetebol da FADU, com a seleção do Politécnico de Coimbra a enfrentar a Associação Académica de Coimbra, partida esta que os estudantes do IPC venceram os congéneres da cidade dos estudantes



por 41-25.

A próxima jornada disputa-se entre os dias 8 e 9 de fevereiro, em Coimbra. ●

Futsal Feminino com resultados positivos



Jogadoras do IPC em ação

A Seleção de Futsal Feminino deslocou-se a Faro entre os dias cinco e sete de dezembro, iniciando o Campeonato Nacional Universitário 2023/2024 com nota positiva, tendo alcançado três vitórias e um empate em quatro jogos.

Frente a Évora e Santarém a equipa de Coimbra ganhou por duas bolas a zero, conseguindo ainda uma expressiva vitória por quatro bolas a zero frente ao Algarve. Frente a Leiria, o marcador terminou sem golos marcados para nenhuma das seleções, terminando a equipa com 0 golos sofridos nos jogos disputados. Alexandrina Góis e a sua equipa, conseguem assim a melhor prestação em primeiras jornadas concentradas de Futsal Feminino até à data, apresentando os frutos do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos três anos.

Salientam-se ainda as atletas Beatriz Gaspar, guarda-redes titular da seleção, Ana Paiva e Inês Oliveira, que entram no 3º ano consecutivo em representação da nossa instituição. A próxima jornada será disputada entre os dias 19 e 21 de fevereiro, na Covilhã. ●

Futsal Masculino em competição com novo selecionador



Jogo da seleção de Futsal Masculino

O novo selecionador de Futsal Masculino, Alcides Lopes, disputou os seus primeiros jogos no comando técnico da equipa na Covilhã, nesta que foi a última competição do primeiro semestre de 2023/2024.

Os Vice-Campeões Universitários estiveram na Covilhã, entre os dias 14 e 15 de dezembro, disputando três partidas, vencendo duas. A jornada iniciou-se com uma vitória volumosa por 12-0 frente à seleção de Viana do Castelo na manhã de dia 14, vencendo na tarde desse mesmo dia a seleção da AAUTAD por 5-2.

No segundo dia da competição, dérbis da cidade dos estudantes, com a equipa a defrontar a seleção da Universidade de Coimbra, resultado que não foi positivo para os estudantes do IPC, tendo sido derrotados por 2-5. O trabalho para a próxima jornada irá continuar em janeiro, sendo a próxima competição disputada em Viana do Castelo nos dias 5 e 6 de fevereiro. ●

Equipa de Futsal Feminino Centro Social de São João/Politécnico de Coimbra no Campeonato Interdistrital



Equipa de Futsal Feminino

A equipa de futsal feminino Centro Social de São João/Politécnico de Coimbra mantém o seu caminho vitorioso, não tendo ainda conhecido o sabor da derrota desde que se iniciou o presente ano competitivo. A equipa comandada por Alexandrina Góis terminou a primeira fase da competição com 15 pontos em 5 jogos, apurando-se assim para a segunda-fase do Campeonato Interdistrital Coimbra-Aveiro, que se inicia a 17 de dezembro.

Além do Campeonato, a equipa ultrapassou também a 3ª Eliminatória da Taça de Portugal de Futsal Feminino, vencendo a equipa de Leiria, NDA Vidais. Está então igualado o feito histórico da época transata, o alcançar da 4ª Eliminatória da Taça, na qual a equipa irá defrontar a equipa da Golpilheira, também em Leiria. ●

Opinião

Um Politécnico de (e para) Coimbra



Érica Castanheira

Vice-Presidente do IPC

As instituições de ensino superior (IES) podem ser verdadeiros motores de desenvolvimento regional, contribuindo para um futuro mais próspero e sustentável da sociedade e das comunidades locais. Contudo, o sucesso deste objetivo está dependente do verdadeiro e ativo envolvimento das IES nas iniciativas de desenvolvimento regional, como no conhecimento profundo do trabalho desenvolvido pelas organizações locais, quer sejam elas públicas, privadas ou associativas.

São várias as estratégias que podem ser adotadas para alavancar as relações entre as IES e a sociedade civil. As IES podem contribuir com conhecimento especializado para a definição de políticas e estratégias de desenvolvimento local através da integração de docentes e investigadores em conselhos consultivos regionais, bem como para a organização e participação ativa em fóruns e eventos regionais, permitindo um diálogo contínuo e permanente com os *stakeholders* locais e a identificação de oportunidades de colaboração.

O desenvolvimento de programas de formação e capacitação que atendam às necessidades específicas das organizações e empresas locais é também um aspeto essencial ao desenvolvimento socioeconómico das regiões, quer ao nível do aumento das taxas de empregabilidade, mas também, e acima de tudo, ao nível da fixação de profissionais altamente qualificados (e remunerados). Este é um fator crucial não só para o tecido económico instalado, mas também como um estímulo à atração de investimento, em particular de empresas intensivas em conhecimento.

Considero fundamental a criação de canais eficazes para que o conhecimento e inovação gerados nas IES sejam efetivamente aplicados. A prestação de serviços, bem como a criação e o fortalecimento de centros de investigação aplicada, especialmente dedicados à resolução dos desafios específicos da região e das suas organizações, permitem a obtenção de financiamento e a facilitação da transferência de tecnologia para as empresas. As IES devem igualmente promover o empreendedorismo através de programas de incentivo à instalação de novas empresas, particularmente as dedicadas a negócios diferenciados e específicos da região. Outra estratégia com impacto direto na comunidade, é o desenvolvimento e implementação de projetos de voluntariado, responsabilidade social, desportivos e culturais, em cocriação com os atores locais.

Ao adotar estas práticas, as IES podem desempenhar um papel proativo no desenvolvimento regional, contribuindo para o crescimento económico, a sustentabilidade e a melhoria geral da qualidade de vida na região em que estão inseridas. Esta abordagem holística promove uma colaboração efetiva entre as instituições académicas e a comunidade, resultando em benefícios duradouros para todas as partes envolvidas. Este é o caminho que o Politécnico de Coimbra tem trilhado nos últimos anos. Esta relação bilateral, esta reciprocidade entre o IPC e a comunidade e entidades locais, impulsiona não apenas a formação e investigação desenvolvida no IPC, mas também o desempenho económico, social, desportivo e cultural de toda a região. Isso fará a diferença no futuro do IPC e dos que aqui se formam.

Não há humanidade B.



Rosário Gambôa

Membro Externo
do Conselho Geral do IPC

conheceu (Instituto Europeu Copernicus).

As consequências estão aqui e agora: o degelo das calotes polares, a subida do nível do mar, a perda acelerada de glaciares de montanha, a intensificação de fenómenos meteorológicos extremos (cheias, furacões, seca extrema) a destruição intensiva de habitats, a perda de biodiversidade, o aumento da temperatura média da água dos mares à superfície, a acidificação dos oceanos, a perda de regeneração da atmosfera e da vida. O planeta está doente. O nosso modelo de desenvolvimento não é sustentável, não é humanamente justo para com povos e regiões subdesenvolvidas que menos poluem, não é compatível com a nossa existência enquanto espécie terrestre e não há humanidade B.

A resposta que se espera da resolução final da COP 28 é o compromisso vinculativo da eliminação gradual dos combustíveis fósseis, impulsionando a transição energética para uma economia verde.

Quando escrevo este texto, ainda não é certo que tal vá acontecer. A proposta de texto final apresentada pelo Sultan Ahmed Al Jaber, presidente da COP, abandona o compromisso de pôr fim aos combustíveis fósseis, optando pela sua redução definida de forma ambígua.

A decisão final que vier a ser acordada pelos diversos países responsabiliza-os e refletir-se-á em toda a vida do planeta, da nossa casa comum.

Mas porque é nossa a casa, cada um – país, comunidade, pessoa – não é um mero agente passivo. Somos atores. O futuro que fazemos também depende de nós.

Terminará, no dia 12 de dezembro, a 28.ª cimeira da ONU sobre alterações climáticas (COP28), que decorreu no Dubai. O principal objetivo da cimeira era, mais uma vez, travar o aquecimento do planeta, limitando as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) - na atmosfera, na terra e nos oceanos - especialmente provocadas pela queima de combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás).

A Cimeira da ONU de 2015, no consagrado Acordo de Paris, estabeleceu métricas e calendário para este objetivo: limitar o aumento da temperatura média global a dois graus celsius (2°C) acima dos valores da época pré-industrial, e de preferência não ultrapassar 1,5°C.

Mas não foi o que aconteceu. Na última década as emissões GEE aumentaram 20%. Em novembro, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) anunciou que a concentração de GEE atingiu um novo recorde em 2022, com concentrações de CO2 50% mais elevadas do que na época pré-industrial. 2023 será o ano mais quente que a humanidade alguma vez

PHISEC Racing é uma experiência singular



Vítor Simões

Team leader da equipa
PHISEC Racing

A PHISEC Racing é a equipa de Formula Student do Instituto Politécnico de Coimbra que proporciona uma experiência singular aos estudantes de diversas áreas do ensino superior.

Com três participações em competições nacionais e internacionais, o projeto, gerido pelos próprios estudantes, tem como objetivo desenvolver protótipos no estilo Formula.

Para além de fomentar o trabalho em equipa, esta iniciativa proporciona uma imersão profissional valiosa, preparando os participantes para carreiras em engenharia, gestão de projeto e marketing. Destaca-se como um dos benefícios mais significativos a oportunidade de enfrentar desafios práticos e adquirir habilidades específicas do mercado de trabalho.

Apesar dos desafios, como gestão do tempo e motivação, os membros celebram pequenas vitórias ao longo do processo. Como estudante de Engenharia Mecânica, realço a jornada transformadora na PHISEC Racing, enfatizando as experiências enriquecedoras e os laços construídos.

Recomendo vivamente a participação em projetos ambiciosos, pois oferecem oportunidades únicas e uma preparação inspiradora para o futuro.

Cultura

Centro Cultural Penedo da Saudade fomenta formação e participação artística e cultural de estudantes

Com o objetivo de fomentar a formação e participação artística e cultural, o Centro Cultural Penedo da Saudade abriu as suas portas em dezembro à execução de projetos curriculares artísticos por parte de estudantes de artes da ESEC-IPC.

O primeiro espetáculo – “(DES)ENCONTROS” – decorreu no passado dia 7 e envolveu alunos do 1.º ano da Licenciatura em Estudos Musicais Aplicados e do 1.º e 3.º ano da Licenciatura em Teatro e Educação, no âmbito da unidade curricular do Projeto de Intervenção, orientado pelos docentes Margarida Adónis Torres, Pedro Lamas e Francisca Moreira, que teve por tema geral “A comunicação”.

Dinamizado por Adela García, Ana Roseiro, Daniela Melo, Inês Ferreira e Mariana Januário, a performance artística teve como ponto de partida o livro “Desencontros”, de Jimmy Liao.



A conjugação destes dois cursos “é quase um casamento perfeito, que só não acontece pela distância – porque uns estão no polo I e os outros no polo II da ESEC”, observa Ana Roseiro, reconhecendo, no entanto, que, “ao início, foi difícil haver um encontro até para os dias de ensaio”.

“Mas todos juntos criámos este projeto”, explica. “Acho que é uma coisa que devemos fazer mais vezes e não apenas com os [colegas] de música”, defende, por sua vez, Ana Camacho. Habitado a atuar, Rodrigo Brinca

considera a experiência como “natural”, enquanto Diana Marta, menos habituada às artes performativas, considera que este projeto foi “um bom momento de aprendizagem”. Neste caso “houve de tudo, desde piqueniques a boleias de carro atribuladas. Mas, atendendo ao pouco tempo que estivemos juntos, acho que conseguimos uma coisa bonita”, nota Ana Roseiro.

Já a 15 de dezembro decorreu o concerto de Natal “Nascente de Música”, levado a cabo por estudantes finalistas da vertente de Música em Con-



textos Especiais da licenciatura em Estudos Musicais Aplicados. Orientados pelo docente Jorge Felício, os estudantes Ana Almeida, Beatriz Marques, Diogo Seguro, Eduardo Neves, Francisco Ferreira e Wescley Guedes trabalharam com cidadãos “maiores”, no âmbito da unidade curricular de “Música em Reabilitação”.

“Este projeto serve para nos prepararmos melhor para o estágio, de modo a sabermos trabalhar a vertente de música comunitária com a população sénior”, explica Diogo

Seguro.

Às guitarras, bandolins e cavaquinhos do grupo de participantes juntaram-se o saxofone, os clarinetes e a percussão dinamizados pelos estudantes do Politécnico de Coimbra, resultando num concerto harmonioso e alegre, alusivo à quadra natalícia.

Uma das particularidades deste concerto é a música original “Um sonho de Natal”, com letra da autoria dos seniores e musicado pelos jovens estudantes. Mais uma vez, neste caso, “estamos a aplicar aquilo que aprendemos”, adianta Francisco Ferreira.

“A teoria e prática andam sempre juntas, mas, na prática, sentimos alguma dificuldade, que foi ultrapassada com a ajuda dos professores. Por isso, foi uma experiência super enriquecedora”, conclui Ana Almeida. ●

ACONTECE(U)

02.12 15h00 | Quatro artistas juntaram-se numa conversa – “O Último Ar” – para refletir sobre a importância da arte e das atividades artísticas. Inês Moura, Rita Maria e Lilian Walker – participantes durante três meses na residência artística “SOM e GESTO em síntese do existir” –, convidaram Catarina Domingues (artista, cofundadora e editora da Sr. Teste) para um debate sobre o “processo, a materialidade, a improvisação, o afeto, as colaborações e as contaminações artísticas”, numa roda de conversa com muita participação do público presente.



05.12 18h00 | Foi inaugurada a exposição de pintura

da autoria de Antígona, pseudónimo artístico de Clara Ferrão, professora e investigadora no Politécnico de Leiria. “Mulher apaixonada pela comunicação e suas diferentes formas e no impacto que elas têm na transmissão de saberes, Clara Ferrão apresenta-se como a musa de Antígona, uma mulher-pintora que se expressa através das cores e das formas, em pinceladas deixadas nas telas com a mestria de quem tem alma de artista” (Cristina Faria, 2023). Venha conhecer a exposição “Intertextualidades”, que é uma espécie de cruzamento entre a arte de ensinar e a arte de pintar. Patente até 7 de janeiro.



07.12 18h00 | A cantora Ana Trindade apresentou-se a solo com uma seleção musical que incluiu temas originais, que irão integrar o seu primeiro EP “Canções para me embalar”. Ana Trindade leciona aulas de piano e flauta transversal e, simultaneamente, está a realizar mestrado em Educação Especial na ESEC-IPC.



14.12 18h00 | A Quinta com Marmostra – Festival Internacional de Curtas Metragens da responsabilidade da Associação de Moradores da Praia da Tocha (Cantanhede), exibiu as curtas: “A valsa do vento”, de Paulo Fajardo (poema ambiental); “A Carga”, de Humberto Rocha e Luís Campos (sobre a história de pequenos delinquentes); “30 dias 30 marés”, de Paulo Fajardo e Paulo Delgado (poema ao mar); “Nossa Senhora da Guia”, de Luís Bicudo (que aborda a religiosidade açoriana); “O peixinho que queria descobrir o mar”, de Sofia Souto Moniz (que conta a história de um peixinho que vivia aprisionado num aquário).



19.12 18h00 | Foi inaugurada a exposição de pintura “Emoções #8... da Figuração à Abstração: Fugas, Refugas, Refugiados, Refúgios”, da autoria de Victor Costa e com curadoria de Miguel Vieira Duque. As obras do artista plástico retratam algumas das maiores catástrofes que se vive no mundo, abordando temas como a crise dos refugiados e as guerras que assolam e devastam dramaticamente o quotidiano de milhares de pessoas. As telas são intermediárias de construções metafóricas repletas de emoções e, igualmente, de mensagens que apelam à esperança, à coragem e à liberdade. Patente até 28 de janeiro.



21.12 18h00 | A grande festa da curta-metragem “O Dia Mais Curto” regressa ao Centro Cultural. “Curtas do Mundo” é o grupo de curtas metragens escolhido para este ano. Premiados pelo público europeu, os pequenos filmes estrangeiros são compostos pela animação “Se não for agora, quando será?”, de Jens Roseman (Alemanha) e pelas ficções “BES”, de Ayla Çekin Satijn (Países Baixos); “Tondex 2000”, de

Jean-Baptiste Leonetti (França) e “Arquitectura Emocional 1959”, de León Siminiani (Espanha). “O Dia Mais Curto” é um projeto liderado pela Agência da Curta Metragem, cujo nome se inspira no dia do Solstício de Inverno para celebrar o formato mais curto e original do cinema.



27.12 18h00 | A próxima Conversa de Viajantes “propõe” uma viagem em família a Malta. “A Malta em Malta” é o título da iniciativa que tem como oradores Joana Ramos e a sua família – Tomás, Raquel, Rosário e Paulo –, que vão apresentar a sua experiência e aventuras pelo arquipélago localizado no mar Mediterrâneo central.

Acompanhe os nossos eventos no Facebook www.facebook.com/centroculturalpenedosaude **ou no Instagram** [@cultura.ipc](https://www.instagram.com/cultura.ipc).